

RESUMO INFORMATIVO

ESTATÍSTICAS MUNDIAIS SOBRE O HIV

25,4 milhões [24,5 milhões –25,6 milhões] de pessoas tinham acesso à terapia antirretroviral (até o fim de 2019).

38,0 milhões [31,6 milhões –44,5 milhões] de pessoas viviam com HIV em todo o mundo (até o fim de 2019).

1,7 milhão [1,2 milhão–2,2 milhões] de pessoas se infectaram por HIV (até o fim de 2019).

690.000 [500.000–970.000] de pessoas morreram por causa de enfermidades relacionadas à AIDS (até o fim de de 2019).

75,7 milhões [55,9 milhões –100 milhões] de pessoas se infectaram pelo HIV desde o começo da epidemia.

32,7 milhões [24,8 milhões –42,2 milhões] de pessoas morreram por causas relacionadas à AIDS desde o começo da epidemia.

Pessoas que vivem com HIV

- Em 2019, 38,0 milhões [31,6 milhões –44,5 milhões] de pessoas viviam com HIV.
 - 36,2 milhões [30,2 milhões–42,5 milhões] de adultos.
 - 1,8 milhão [1,3 milhão–2,2 milhões] de crianças (até 14 anos).
- 81% [68%–95%] de todas as pessoas que vivem com HIV conheciam seu estado sorológico positivo para o vírus.
- Cerca de 7,1 milhões de pessoas não sabiam que vivem com HIV.

Pessoas que vivem com HIV com acesso à terapia antirretroviral

- Até o fim de 2019, 25,4 milhões [24,5 milhões- 25,6 milhões] de pessoas tinham acesso à terapia antirretroviral, em comparação com os 6,4 milhões [5,9 milhões-6,4 milhões] de 2009.
- En 2019, 67% [54%–79%] de todas as pessoas que vivem com HIV tinham acesso ao tratamento.
 - 68% [54%–80%] dos adultos maiores de 15 anos que vivem com HIV tinham acesso ao tratamento, assim como 53% [36–64%] das crianças de até 14 anos.

- 73% [60% - 86%] de mulheres adultas maiores de 15 anos tinham acesso ao tratamento; contudo, apenas 61% [48% - 74%] dos homens adultos de 15 anos ou mais tinham acesso.
- Em 2019, 85% [63%–100%] de mulheres grávidas que vivem com HIV tiveram acesso a medicamentos antirretrovirais para evitar a transmissão do HIV para seus filhos.

Novas infecções por HIV

- Desde o pico alcançado em 1998, as novas infecções por HIV caíram 40%.
 - Em 2019, foram registradas 1,7 milhão [1,2 milhão–2,2 milhões] de novas infecções por HIV, em comparação com os 2,8 milhões [2,0 milhões–3,7 milhões] em 1998.
- Desde 2010, as novas infecções por HIV caíram cerca de 23%, de 2,1 milhões [1,6 milhão–2,9 milhões] para 1,7 milhão [1,2 milhão–2,2 milhões] em 2019.
 - Desde 2010, as novas infecções por HIV em crianças caíram 52%, saindo de 310.000 [200.000–500.000] em 2010 para 150.000 [94.000–240.000] em 2019.

Mortes relacionadas à AIDS

- Desde o pico alcançado em 2004, os casos de mortes relacionadas à AIDS caíram mais de 60%.
 - En 2019, cerca de 690.000 [500.000 – 970.000] pessoas morreram por causas relacionadas à AIDS em todo o mundo, frente aos 1,7 milhão [1,2 milhão- 2,4 milhões] de 2004 e aos 1,1 milhão [830.000 - 1,6 milhão] de 2010.
- A mortalidade por AIDS caiu 39% desde 2010.

HIV e COVID-19

- Uma nova análise realizada pelo UNAIDS relevou os possíveis efeito que a pandemia mundial de COVID-19 poderia causar nos países de renda média e baixa de todo o mundo em relação à falta de medicamentos antirretrovirais genéricos utilizados no tratamento do HIV.
- As políticas de confinamento e o fechamento de fronteiras impostos para deter a COVID-19 estão afetando tanto a produção de medicamentos quanto a sua distribuição, o que poderia gerar aumentos em seus custos e problemas de abastecimento.
 - Estima-se que o custo final dos medicamentos antirretrovirais exportados da Índia poderia aumentar entre 10% e 25% em relação ao preço normal.
- Os modelos recentes estimam que uma interrupção completa de seis meses no tratamento do HIV poderia provocar mais de 500.000 (471.000–673.000) mortes adicionais por causas

relacionadas à AIDS.

- Do mesmo modo, estima-se que uma interrupção de seis meses nos serviços de prevenção da transmissão materno-infantil do HIV resultaria em um aumento de 162% nas novas infecções por HIV em crianças no Malawi, 139% em Uganda, 106 % no Zimbábue e 83% em Moçambique.

Mulheres

- Cada semana, cerca de 5.500 mulheres jovens de 15 a 24 anos contraem o HIV.
- Na África subsahariana, cinco de cada seis novas infecções em adolescentes de 15 a 19 anos afetam as meninas. As mulheres jovens de 15 a 24 anos têm o dobro de chance de viver com HIV que os homens.
- Mais de um terço (35%) das mulheres em todo o mundo já sofreu violência física, ou sexual dentro do casal ou violência sexual fora do casal em algum momento de sua vida.
- Em algumas regiões, a probabilidade de contrair uma infecção por HIV é 1,5 vez maior no caso de mulheres que já sofreram violência física ou sexual dentro do casal do que em relação às que não sofreram esse tipo de violência.

- As mulheres e meninas representaram aproximadamente 48% do total de novas infecções por HIV em 2019. Na África subsaariana, as mulheres e meninas representaram 59% do total de novas infecções por el VIH.

90-90-90

- En 2019, 81% [68%–95%] das pessoas que viviam com HIV conheciam seu diagnóstico positivo.
- Entre as pessoas que conheciam seu diagnóstico, 82% [66%–97%] tinham acesso ao tratamento antirretroviral.
- E entre as pessoas com acesso ao tratamento, 88% [71%–100%] estavam com carga viral suprimida.
- Entre todas as pessoas que vivem com HIV, 81% [68%–95%] conheciam seu estado sorológico, 67% [54%–79%] tinham acesso ao tratamento e 59% [49%–69%] estavam com carga viral suprimida, em 2019.

Grupos de populações-chave

- Os grupos de populações-chave e seus parceiros (as) sexuais representam:
 - 62% das novas infecções por HIV em nível mundial.
 - 99% das novas infecções por HIV na Europe Oriental y Ásia Central.
 - 97% das novas infecções por HIV no Oriente Médio e África do Norte.

- 96% das novas infecções por HIV na Europa Ocidental e Central e América do Norte.
- 98% das novas infecções por HIV na Ásia e Pacífico.
- 77% das novas infecções por HIV na América Latina.
- 69% das novas infecções por HIV na África Ocidental e Central.
- 60% das novas infecções por HIV no Caribe.
- 28% das novas infecções por HIV na África Oriental e Meridional.
- O risco de contrair o HIV é:
 - 26 vezes maior entre os homens que fazem sexo com homens,
 - 29 vezes maior entre as pessoas que usam drogas injetáveis,
 - 30 vezes maior para trabalhadoras/es sexuais,
 - 13 vezes maior para pessoas transgênero.

O HIV e a Tuberculose (TB)

- A TB segue sendo a principal causa de morte entre as pessoas que vivem com HIV e representa cerca de uma em cada três mortes relacionadas à AIDS.
- Em 2018, 10,0 milhões [9,0 milhões–11,1 milhões] de pessoas desenvolveram tuberculose, das quais 9% viviam com HIV.
 - As pessoas que vivem com HIV e não apresentam sintomas de tuberculose necessitam de terapia preventiva contra a TB, que reduz o risco de desenvolver a enfermidade e reduz as taxas de mortalidade da TB e do HIV em cerca de 40%.
- Calcula-se que 44% das pessoas que vivem com HIV e tuberculose desconhecem a coinfeção e, por isso, não recebem cuidados.

Investimentos

Até o fim de 2019, havia 18,6 bilhões de dólares estadunidenses (em dólares constantes de 2016) disponíveis para a resposta à AIDS nos países de renda média e baixa, quase 1,3 bi a menos que em 2017.

- Cerca de 57% do total de recursos destinados ao HIV em países de baixa e média renda em 2019 vieram fontes domésticas
- O UNAIDS estima que serão necessários 26,2 bilhões de dólares estadunidenses (em dólares constantes de 2016) para a resposta à AIDS em 2020.

Dados mundiais sobre o HIV

	2000	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019
Pessoas que vivem com HIV	24,0 milhões [20,0 milhões– 28,2 milhões]	27,3 milhões [22,8 milhões– 32,1 milhões]	30,7 milhões [25.6 milhões– 36.1 milhões]	34,9 milhões [29,1 milhões– 40,9 milhões]	35,7 milhões [29,8 milhões– 41,9 milhões]	36,5 milhões [30,4 milhões– 42,8 milhões]	37,3 milhões [31,0 milhões– 43,6 milhões]	38,0 milhões [31,6 milhões– 44,5 milhões]
Novas infecções por HIV (total)	2,7 milhões [2,0 milhões– 3,7 milhões]	2,4 milhões [1,8 milhão– 3,2 milhões]	2,1 milhões [1,6 milhão– 2,9 milhões]	1,9 milhão [1,4 milhões– 2,5 milhões]	1,8 milhão [1,3 milhões– 2,4 milhões]	1,8 milhão [1,3 milhões– 2,4 milhões]	1,7 milhão [1,2 milhões– 2,3 milhões]	1,7 milhão [1,2 milhões– 2,2 milhões]
Novas infecções por HIV (a partir de 15 anos de idade)	2,2 milhão [1,7 milhão– 3,0 milhões]	1,9 milhão [1,4 milhão– 2,6 milhões]	1,8 milhão [1,4 milhão– 2,5 milhões]	1,7 milhão [1,2 milhão– 2,3 milhões]	1,6 milhão [1,2 milhão– 2,2 milhões]	1,6 milhão [1,2 milhão– 2,1 milhões]	1,5 milhão [1,1 milhão– 2,1 milhões]	1,5 milhão [1,1 milhão– 2,0 milhões]
Novas infecções por HIV (até 14 anos de idade)	480.000 [300.000– 750.000]	440.000 [280.000– 700.000]	310.000 [200.000– 500.000]	190.000 [120.000– 290.000]	180.000 [110.000– 280.000]	170.000 [110.000– 270.000]	160.000 [99.000– 250.000]	150.000 [94.000– 240.000]
Mortes relacionadas à AIDS	1,4 milhão [1,0 milhão– 2,0 milhões]	1,7 milhão [1,2 milhão– 2,4 milhões]	1,1 milhão [830.000– 1,6 milhão]	830.000 [610.000– 1,2 milhão]	800.000 [580.000– 1,1 milhão]	760.000 [550.000– 1,1 milhão]	730.000 [530.000– 1,0 milhão]	690.000 [500.000– 970.000]
Pessoas com acesso à terapia antirretroviral*	590.000 [590.000– 590.000]	2,0 milhões [2,0 milhões– 2,0 milhões]	7,8 milhões [6,9 milhões– 7,9 milhões]	17,2 milhões [14,7 milhões– 17,4 milhões]	19,3 milhões [16,6 milhões– 19,5 milhões]	21,5 milhões [19,5 milhões– 21,7 milhões]	23,1 milhões [21,8 milhões– 23,4 milhões]	25,4 milhões [24,5 milhões– 25,6 milhões]
Recursos disponíveis para o HIV (países de baixa e média renda)*	4,8 bilhões \$ US**	9,4 bilhões \$ US**	15,0 bilhões \$ US**	18,0 bilhões \$ US***	18,4 bilhões \$ US***	19,9 bilhões \$ US***	19,0 bilhões \$ US ***	18,6 bilhões \$ US ***

* Em dólares estadunidenses constantes de 2016

** Inclui os países de renda média e baixa segundo a classificação de 2012 do Banco Mundial.

*** Inclui os países de renda baixa e média segundo a classificação de 2013 do Banco Mundial.

Dados regionais de 2019

Região	Pessoas que vivem com HIV 2019	Novas infecções por HIV 2019			Mortes relacionadas à AIDS 2019	Pessoas com acesso ao tratamento 2019
		Total	Mais de 15 anos	Até 14 anos		
África Oriental e Meridional	20,7 milhões [18,4 milhões–23,0 milhões]	730.000 [580.000–940.000]	660.000 [520.000–850.000]	74.000 [50.000–120.000]	300.000 [230.000–390.000]	15,0 milhões [14,4 milhões–15,1 milhões]
Ásia e Pacífico	5,8 milhões [4,3 milhões–7,2 milhões]	300.000 [210.000–390.000]	280.000 [200.000–370.000]	15.000 [8900–22.000]	160.000 [94.000–240.000]	3,5 milhões [3,4 milhões–3,5 milhões]
África Ocidental e Central	4,9 milhões [3,9 milhões–6,2 milhões]	240.000 [150.000–390.000]	190.000 [120.000–310.000]	52.000 [30.000–83.000]	140.000 [100.000–210.000]	2,9 milhões [2,8 milhões–2,9 milhões]
América Latina	2,1 milhões [1,4 milhões–2,8 milhões]	120.000 [73.000–180.000]	120.000 [71.000–170.000]	3400 [2100–5500]	37.000 [23.000–56.000]	1,3 milhão [1,2 milhão–1,3 milhão]
Caribe	330.000 [270.000–400.000]	13.000 [8700–19.000]	12.000 [8.000–17.000]	960 [610–1.500]	6.900 [4.900–10.000]	210.000 [200.000–210.000]
Oriente Médio e Norte da África	240.000 [170.000–400.000]	20.000 [11.000–38.000]	18.000 [9.500–36.000]	1.400 [920–2.100]	8000 [4.900–14.000]	92.000 [88.000–93.000]
Europa Oriental e Ásia Central	1,7 milhão [1,4 milhão–1,9 milhão]	170 000 [140.000–190.000]	160 000 [140.000–190.000]	—*	35.000 [26.000–45.000]	730.000 [710.000–740.000]
Europa Ocidental e Central, e América do Norte	2,2 milhões [1,7 milhão–2,6 milhões]	65.000 [49.000–87.000]	65.000 [48.000–87.000]	—*	12.000 [8.700–19.000]	1,8 milhão [1,7 milhão–1,8 milhão]
Totais mundiais	38,0 milhões [31,6 milhões–44,5 milhões]	1,7 milhão [1,2 milhão–2,2 milhões]	1,5 milhão [1,1 milhão–2,0 milhões]	150.000 [94.000–240.000]	690.000 [500.000–970.000]	25,4 milhões [24,5 milhões–25,6 milhões]

* As estimativas relativas às crianças não estão publicadas dado que as cifras são baixas.

Cobertura del tratamiento por regiones en 2019

	Porcentagem de mulheres grávidas com acesso a medicamentos antirretrovirais para evitar a transmissão materno-infantil do HIV	Porcentagem de adultos (maiores de 15 anos) que vivem com HIV com acesso à terapia antirretroviral	Porcentagem de crianças (até 14 anos) que vivem com HIV com acesso à terapia antirretroviral	Porcentagem de pessoas que vivem com HIV com acesso à terapia antirretroviral (total)
África Oriental e Meridional	95% [71–100%]	73% [63–82%]	58% [40–67%]	72% [62–81%]
Asia e Pacífico	56% [42–71%]	60% [43–75%]	65% [42–87%]	60% [43–75%]
África Ocidental e Central	58% [40–78%]	61% [46–78%]	33% [22–45%]	58% [44–75%]
América Latina	74% [49–98%]	61% [38–81%]	46% [30–65%]	60% [38–81%]
Caribe	86% [67–100%]	63% [50–78%]	44% [32–56%]	63% [49–77%]
Oriente Médio e Norte da África	30% [21–44%]	38% [25–63%]	42% [30–59%]	38% [25–63%]
Europa Oriental e Asia Central	—*	43% [36–49%]	—*	44% [37–50%]
Europa Ocidental e Central, e América do Norte	—*	81% [62–98%]	—*	81% [62–98%]
Mundial	85% [63–100%]	68% [54–80%]	53% [36–64%]	67% [54–79%]

* As estimativas relativas às crianças não estão publicadas dado que as cifras são baixas.

Contato

Comunicação e Advocacy Global | +41 22 791 1697 | communications@unaids.org
 Mais informação disponível em: aidsinfo.unaids.org